

PAUL WILSON

“
... por
causa
das
anjos.”

Título: **POR CAUSA DOS ANJOS**

Autor: **PAUL WILSON**

Literaturas em formato digital:

www.acervodigitalcristao.com.br

Literaturas em formato Impresso:

www.verdadesvivas.com.br

Evangelho em 03 Minutos:

www.3minutos.net

O que respondi:

www.respondi.com.br

Índice

UMA QUESTÃO DE ORDEM.....	4
INSTRUÇÕES PARA O HOMEM E PARA A MULHER.....	5
UM EXEMPLO DADO PELA PRÓPRIA NATUREZA.....	6
OUTRAS DISTORÇÕES.....	7

POR CAUSA DOS ANJOS

"Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o varão, e o varão a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo. Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada. Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu.

"O varão pois não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do varão. Porque o varão não provém da mulher, mas a mulher do varão. Porque também o varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do varão. Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos. Todavia, nem o varão é sem a mulher, nem a mulher sem o varão, no Senhor. Porque, como a mulher provém do varão, assim também o varão provém da mulher, mas tudo vem de Deus.

"Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta? Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o varão ter cabelo crescido? Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus." 1 Coríntios 11:3-16

Este trecho da Palavra de Deus, que é de grande importância prática, é freqüentemente mal compreendido. Se Deus fala de qualquer assunto, deve ser porque precisamos conhecê-lo. E havendo Deus falado, devemos estar prontos para considerar o que Ele tem dito. Além do mais, deve ser admitido que Deus é capaz de fazer com que seja claro e simples o que Ele quer dizer, a fim de não permanecer nenhuma dúvida. Se, porém, não entendemos, é bem provável que o problema seja conosco. Ou não temos lido cuidadosamente, ou estamos com alguma idéia pré-concebida, ou, o que é pior, não vemos porque somos obstinados e não queremos enxergar daquele modo.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

No versículo 3 o Espírito de Deus diz, por intermédio do apóstolo, que "Cristo é a cabeça

de todo o varão, e o varão a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo". É esta, portanto, a ordem de poderio estabelecida por Deus. Deus tem um lugar para cada um, homem ou mulher, e certamente não é doloroso permanecer nesse lugar. O homem tem o seu lugar como representante de Deus na terra - "a imagem e glória de Deus" (v. 7). A mulher também tem um lugar distinto - não o lugar de proeminência, mas o lugar de sujeição em conformidade com a ordem estabelecida por Deus. Ela pode, no entanto, glorificar a Deus no lugar que lhe é próprio. O homem pode, e infelizmente ele o faz, falhar tristemente em ocupar o seu lugar, mas ainda assim é esse o seu lugar. Ele deveria procurar agir em seu lugar como estando **diante de Deus**, e ela deveria estar feliz por ocupar o seu próprio lugar. Cada um deveria julgar um privilégio ocupar o lugar designado por Deus.

Deus estabeleceu uma certa ordem por toda a Sua Criação. Os homens e mulheres cristãos não devem negligenciar essa ordem, porém devem lembrar-se de que são um espetáculo divinamente designado - sim, um espetáculo para os próprios anjos (v. 10). Os anjos estão conhecendo a sabedoria de Deus; estão sendo espectadores dos caminhos de Deus. O fato de eles estarem observando os caminhos de Deus aqui é também mencionado em 1 Coríntios 4:9 e Efésios 3:10.

INSTRUÇÕES PARA O HOMEM E PARA A MULHER

Há, então, uma regra muito simples a seguir, a qual demonstrará o lugar que o homem possui. Ele **NÃO** deve orar ou profetizar (comunicar o pensamento de Deus a outros) **tendo uma cobertura** sobre a sua cabeça. Ter sua cabeça coberta iria estragar a demonstração, diante de outros, do lugar designado por Deus para o homem. Seria um sinal do homem estar abandonando o lugar de autoridade, e resultaria na falta de uma cabeça visível.

A regra para a mulher é igualmente simples: ela **NÃO** deve orar ou profetizar **sem ter uma cobertura** sobre sua cabeça. Se ela ora sem uma cobertura sobre a cabeça, ela desonra sua cabeça. Seria uma desordem que estaria sendo testemunhada por anjos. A cobertura sobre sua cabeça é o sinal exterior de sua sujeição. O profetizar exercido por uma irmã é, obviamente, restrito por outras passagens. Ela não deve fazê-lo na assembléia (1 Co 14:34), nem tampouco ela deve ensinar ou usurpar a autoridade sobre o homem (1 Tm 2:12).

O fato de esta simples ordem acerca de cobrir a cabeça ser geralmente menosprezada na cristandade não é desculpa para nenhuma mulher deixar de obedecê-la. Alguns colocam esta passagem de lado por atribuir sua autoria a Paulo; porém foi o Espírito de Deus o divino Autor, e Paulo apenas a escreveu. Ele disse, acerca das coisas que escreveu, que "são mandamentos do Senhor" (1 Co 14:37). Se isto é verdade, então trata-se de algo muito sério resistir a esses mandamentos.

Escute a linguagem forte que é usada: "Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu" (vers. 6). Qual é a mulher que gostaria de ter sua cabeça rapada? Ela seria publicamente envergonhada e teria que se esconder. Bem, se é assim, diz a Palavra de Deus, que ela traga sobre sua cabeça uma cobertura **quando estiver orando ou profetizando**.

Não se trata de uma questão de superioridade e inferioridade, mas de posições relativas na Criação. Deus na Sua sabedoria determinou um lugar para cada um conforme pareceu bem a Ele, e bem-aventurados são aqueles que reconhecem tal e procuram, pela sabedoria e direção de Sua Palavra, se comportar como convém àquele lugar.

UM EXEMPLO DADO PELA PRÓPRIA NATUREZA

O apóstolo, pelo Espírito, volta até a Criação para declarar a ordem estabelecida de Deus desde o princípio. A ordem e o propósito da Criação são colocados diante de nós como a base para a sujeição da mulher ao homem (vers. 8 e 9). Então, nos versículos 14 e 15, ele chama a atenção para aquilo que aprendemos da observação da natureza. Isso demonstra como é apropriado que uma mulher tenha sua cabeça coberta quando ora. A natureza ensina que o cabelo longo é a glória para a mulher (quão triste é quando mulheres cristãs cortam seus cabelos à semelhança do mundo), e significa uma posição mais recatada. Ela não era para se mostrar com a ousadia dos homens. Seu cabelo lhe foi dado "em lugar de véu" (vers. 15). Ele marcou um lugar retirado; um lugar de sujeição na Criação de Deus. Isso foi feito por Deus e tem sua bem-aventurança onde não é colocado de lado pela vontade do homem. Devemos nos lembrar de que na "nova Criação" não há homem nem mulher, mas são todos um em Cristo Jesus. Porém, não é este o ponto tratado aqui, e sim os respectivos lugares de cada um neste mundo diante

dos olhos de outros - dos próprios anjos.

Alguns, ao resistirem às Escrituras, têm distorcido isso ao tentar provar que o cabelo da mulher é a cobertura requerida. A tentativa de assim **empregar mal** a instrução divina é tão simplória que não mereceria comentário. Mas para alguns que talvez tenham sido enganados por essa estranha distorção, é bom chamarmos a atenção para alguns pontos. Se a cobertura de uma mulher pudesse ser entendida como sendo o seu cabelo, então o cabelo do homem seria a cobertura deste também.

Bem, este não poderia ser, evidentemente, o significado **no caso do homem**. Qual é o homem que iria rapar a cabeça para ficar livre de sua cobertura? A própria natureza indica que ele deve ter cabelos curtos. E o homem, que deve ter cabelos curtos, "não deve **cobrir** a cabeça" quando fala a Deus, ou quando fala por Deus. "O varão pois **não deve cobrir** a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus" (v. 7.)

Como poderia a expressão "**não deve cobrir**" significar que ele não deve deixar o cabelo crescer como o de uma mulher quando estiver orando? As palavras deste versículo expressam ação ou ausência de ação no momento da oração. Trata-se de algo que ele **não deve fazer** quando estiver orando. Ele pode cobrir a sua cabeça em outras ocasiões, mas estas instruções referem-se ao momento em que ele "ora ou profetiza". Como poderia alguém pensar diferente? Portanto, vemos que no caso do homem o seu cabelo não é a cobertura a que o texto se refere; ele não deve colocar um chapéu ou outra cobertura sobre sua cabeça nesse momento específico.

Repare outra vez no sexto versículo: fazer do cabelo da mulher a sua cobertura, ao invés de um véu, chapéu ou outro objeto, seria algo ridículo. Tal raciocínio faria aquele versículo significar que se uma mulher não tivesse nenhum cabelo sobre sua cabeça, então seu cabelo deveria ser cortado - uma impossibilidade óbvia! A tolice de se buscar provar que o cabelo da mulher é sua cobertura deveria ficar evidente. No versículo 15 lemos "em lugar de véu". Seu cabelo longo simplesmente marcou, na natureza, um lugar mais recatado, um lugar de sujeição.

OUTRAS DISTORÇÕES

Há alguns, na cristandade, que escrevem de forma a fazer um esforço para torcer as

instruções simples, dizendo que o "cabelo **crescido**" é a cobertura, e que isto subentende uma proibição contra enrolar o cabelo. Com certeza é triste quando uma mulher cristã enrola sua glória, conformando-se, assim, com este mundo. Mas como poderia ela manter seu cabelo enrolado a maior parte do tempo, para então desenrolá-lo quando estivesse orando?

Trata-se de uma questão de ela demonstrar e reconhecer o lugar que lhe foi divinamente designado por Deus **quando** fala para Deus ou por Deus. Isto ela faz colocando uma cobertura sobre sua cabeça nesse momento. Obviamente se ela tem cabelos longos o tempo todo, ainda assim há algo para fazer **quando estiver orando**. Assim como vimos que no caso do homem Deus falou de uma ação a não ser executada **no momento da oração**, a mulher, que já tem o seu lugar recatado por natureza, e já tem o seu cabelo longo que marca a sua posição, deve então colocar uma cobertura sobre sua cabeça para demonstrar a sua sujeição nesse lugar. Será que isto não é simples o suficiente? O fato de estar descoberta seria, para a mulher, um sinal de que estaria tomando um lugar de autoridade, abandonando a posição que lhe é própria. Seria confusão na ordem estabelecida por Deus, e isso seria testemunhado por anjos. Deus deu explicações detalhadas para mostrar os motivos de tal regra. Por que tanto esforço para mudar isso? Deve-se temer que o simples ato de se recusar a exibir essa marca exterior de subordinação seja meramente a indicação de que o lugar dado pelo próprio Deus está sendo recusado.

Há outros que procuram colocar de lado a aplicação genérica desta instrução divina, dizendo que isso somente se aplica para o momento em que todos encontram-se juntos em assembléia. Isso é um grande erro, e é facilmente notado pelo fato de que a uma mulher não é permitido falar na assembléia (1 Co 14:34). Como poderia, então, ser dado a ela instruções de como agir quando estivesse profetizando na assembléia? Um versículo iria contradizer e anular o outro, se o significado fosse que sua cabeça deveria estar coberta somente quando estivesse em uma reunião. A instrução desta passagem é para os homens e para as mulheres, em todo o tempo, e em todo lugar. Seria igualmente errado para um homem orar a Deus, usando chapéu, tanto na privacidade de seu quarto como em público. E da mesma forma seria fora de ordem para uma mulher orar sem ter sua

cabeça coberta mesmo quando estivesse sozinha em casa.

O versículo 16 dá força às instruções divinas. O que era válido para a assembléia em Corinto valia também para todas as assembléias; não era para ser deixado aberto às opiniões individuais, nem tampouco às decisões locais. E não havia espaço para ninguém contender - simplesmente não havia permissão para nenhum outro costume ou prática. O assunto estava encerrado, e não aberto à discussão.

Desde que Adão e Eva, no jardim do Éden, desejaram ser "como Deus" e caíram, a exaltação própria tem sido uma das piores ervas daninhas no coração humano. O primeiro casal não estava satisfeito com a parte que recebeu e, buscando exaltar-se a si mesmo, caiu em miséria e ruína. Bendito contraste com o segundo homem - o Senhor vindo do céu! Ele humilhou-Se a Si mesmo até o mais profundo, e agora Deus O exaltou sobremaneira (veja Fp 2). Bendito Salvador; possamos nós aprender mais de Ti!

Uma palavra mais a respeito da cobertura da cabeça. Que o Senhor possa exercitar as mulheres cristãs a selecionarem objetos que sejam realmente uma cobertura, quando for este o propósito de usá-los. Quão necessário é que ponham-se diante do Senhor ao adquirirem uma cobertura, que seja do agrado dEle.

Paul Wilson